Relatório Final da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Água – Parintins/AM

1. Introdução e Justificativa

A água é um recurso essencial à vida, sendo sua qualidade e disponibilidade condições fundamentais para garantir a saúde pública, o desenvolvimento econômico e o bem-estar social. Em Parintins, município localizado no estado do Amazonas, o abastecimento de água tem enfrentado desafios históricos, que incluem problemas de contaminação, ausência de tratamento adequado e falhas na infraestrutura de distribuição. Esses fatores comprometem a qualidade de vida da população, tornando urgente a busca por soluções estruturais e sustentáveis.

Diante desse contexto, a **Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Água** foi instituída pela Câmara Municipal de Parintins, com o objetivo de investigar as condições do sistema de abastecimento de água no município. A CPI foi motivada por denúncias da população sobre irregularidades no fornecimento de água potável e pela constatação de altos níveis de contaminação em poços subterrâneos, além de reclamações sobre a intermitência e a baixa pressão no abastecimento em vários bairros.

Contexto Histórico e Situação Atual

O município de Parintins, conhecido por seu crescimento populacional e cultural significativo, enfrenta há décadas uma gestão deficiente de seus recursos hídricos. Grande parte da água fornecida à população é proveniente de poços subterrâneos, muitos deles perfurados há mais de 30 anos, sem os cuidados técnicos necessários para evitar contaminações. Estudos recentes indicam que esses poços apresentam níveis elevados de nitratos, alumínio e outros poluentes, colocando em risco a saúde pública.

A ausência de uma **Estação de Tratamento de Água (ETA)** agrava ainda mais a situação. A água captada dos poços é distribuída diretamente para os consumidores, passando apenas por processos básicos de cloração. Essa deficiência pode comprometer a potabilidade da água e contribuir para a disseminação de doenças de veiculação hídrica.

Sendo a água uma das maiores preocupações do planeta em relação aos seus usos preponderantes, preservação e como recurso para toda a humanidade em termos de quantidade adequada e qualidade de fornecimento para o consumo humano (VASCONCELOS et al., 2016).

Por seus múltiplos usos, a água abarca o amplo leque das necessidades do homem. Sua disponibilidade para fins de higiene e ingestão é imprescindível para a saúde humana. Sua oferta para os demais usos repercute diretamente na qualidade de vida e define as condições de sobrevivência das comunidades. A água, pois, conforta e supre (VALENTIM, 2018).

Outro ponto importante a ser destacado no que diz respeito à problemática da qualidade da água distribuída pelo SAAE, está relacionado à ausência de saneamento básico.

Segundo a lei nº 11.445/2007, atualizada pela lei nº 1.026/2020, define como saneamento básico o conjunto de serviços públicos, infraestrutura e instalações operacionais de abastecimento de água potável, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, drenagem e manejo das águas pluviais urbanas, e esgotamento sanitário. A prestação desses serviços é orientada pela visão integrada dos quatro componentes e sua articulação com políticas de habitação, proteção ambiental, desenvolvimento urbano e regional, combate a pobreza e de sua erradicação, promoção da saúde, recursos hídricos e outras formas, de interesse social relevante, além de destinar à melhoria da qualidade de vida para quais o saneamento básico seja fator determinante (SNIS, 2019).

Considerando que a higiene consiste em um conjunto de regras e técnicas que visam a prevenção de enfermidades, preservando a saúde, através da desinfecção, limpeza, conservação e demais medidas sanitárias, entende-se então, que para se ter a disposição uma água em boas condições para consumo, o saneamento está diretamente ligado a manutenção da saúde pública, sendo de vital importância para o controle de doenças.

Além disso, a infraestrutura da rede de distribuição encontra-se em estado crítico, com vazamentos frequentes, tubulações corroídas e falta de manutenção periódica. Esses problemas não apenas causam desperdício de água tratada, mas também aumentam os custos operacionais e reduzem a eficiência do sistema.

Motivações para a Criação da CPI

A instalação da CPI foi motivada por uma série de fatores que destacaram a necessidade de uma investigação ampla e detalhada sobre o sistema de abastecimento de água de Parintins. Entre os principais motivos, destacam-se:

1. **Denúncias da População:**

Diversos moradores relataram a má qualidade da água fornecida, apontando coloração turva, odor forte e sabor desagradável. Além disso, houve reclamações sobre a falta de regularidade no abastecimento, especialmente em bairros periféricos.

2. **Relatórios Técnicos Alarmantes:**

Estudos preliminares apresentados pelo Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) e pela COSAMA indicaram a presença de metais pesados e nitratos em níveis acima do permitido pela legislação nacional. Esses contaminantes representam um risco à saúde pública, sobretudo para crianças e idosos.

3. **Falhas na Gestão e Monitoramento:**

A ausência de um plano estratégico para a manutenção e modernização do sistema de abastecimento evidenciou a falta de planejamento a longo prazo. Além disso, as metodologias utilizadas para monitorar a qualidade da água foram consideradas inadequadas, com análises realizadas em laboratórios sem acreditação.

4. **Crescente Insatisfação Popular:**

A falta de transparência das autarquias responsáveis e a ineficácia das ações corretivas geraram desconfiança na população e pressão por respostas concretas do poder público.

Objetivos da CPI

A CPI foi criada com o objetivo de investigar profundamente o sistema de abastecimento de água em Parintins, identificando suas falhas e responsabilizando gestores e instituições pelos problemas encontrados. Os trabalhos da comissão buscaram:

- **Diagnosticar os Problemas:** Levantar dados técnicos que comprovem as deficiências do sistema e os impactos na saúde pública.

- **Apurar Responsabilidades:** Identificar omissões e irregularidades nas ações de gestão, manutenção e planejamento do sistema de abastecimento.
- **Propor Soluções Estruturais:** Apresentar recomendações práticas e técnicas para garantir o acesso da população a água de qualidade.
- **Garantir a Transparência:** Promover um diálogo claro e direto com a sociedade, informando sobre os resultados e as medidas propostas.

Relevância da CPI no Contexto Local

A água potável é um direito humano fundamental, conforme reconhecido pela Assembleia Geral das Nações Unidas. No entanto, garantir esse direito a toda a população é um desafio complexo, especialmente em municípios como Parintins, onde o crescimento urbano acelerado não foi acompanhado por investimentos proporcionais em infraestrutura de saneamento.

A CPI da Água desempenhou um papel crucial ao trazer à tona as dificuldades enfrentadas pelo município e ao propor soluções embasadas em dados técnicos e evidências. Este relatório final consolida os resultados das investigações, oferecendo um panorama abrangente dos problemas e apontando caminhos para sua resolução.

Importância da Ação Parlamentar

A criação da CPI representa um marco no exercício da função fiscalizadora do legislativo municipal. Ao investigar e propor soluções para o abastecimento de água, a Câmara Municipal de Parintins reafirma seu compromisso com a defesa dos interesses da população e com a promoção do desenvolvimento sustentável do município.

A CPI não apenas diagnosticou as falhas do sistema, mas também revelou a necessidade de políticas públicas mais robustas e investimentos contínuos em saneamento básico. Este relatório final, portanto, busca servir como referência para que o poder público adote medidas eficazes e priorize o direito da população a um serviço de abastecimento digno e seguro.

Fontes:

Os documentos utilizados na elaboração deste relatório incluem:

- Atas das reuniões da CPI (1ª a 4ª reuniões).

- Transcrições das oitivas realizadas com representantes do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) e COSAMA.
- Relatórios técnicos apresentados pelas autarquias responsáveis e pelo CPRM (Serviço Geológico do Brasil) todos os documentos mencionados estão integralmente anexados a este relatório.

---

2. Composição da CPI

Os trabalhos da CPI foram conduzidos pelos seguintes membros da Câmara Municipal de Parintins:

- **Presidente:** Vereador Mateus Assayag (PSD).
- **Relatora:** Vereadora Vanessa Gonçalves (MDB).
- **Membro:** Vereadora Márcia Baranda (UNIÃO).
- A composição foi deliberada em plenário e seguiu os critérios de proporcionalidade partidária, conforme registrado na **Ata da 1ª Reunião da CPI**.

---

3. Atividades da CPI

3.1. Primeira Reunião (06/06/2024)

Objetivo: Instalação da CPI e eleição dos cargos.
Participantes:

- **Mateus Assayag (PSD):** Eleito Presidente da CPI.
- **Vanessa Gonçalves (MDB):** Eleita Relatora da CPI.
- **Márcia Baranda (UNIÃO):** Eleita Membro da CPI.
- **Vereadores não-membros presentes:**
- Alex Garcia Cardoso
- José Tupinambá Ribeiro Ponte
- Flávio da Costa Farias
- Paulo Cesar Rodrigues Linhares
- Fernando Nogueira de Menezes
- Antônio Massilon de Medeiros Cursino
- Francisco Waltéliton de Souza Pinto
- Brena Dianná Modesto Barbosa Feitosa
- Sebastião Luiz da Cunha Teixeira

Assuntos discutidos:

- A formalização da CPI e a definição de sua composição.
- Aprovação do Regimento Interno da CPI.
- Deliberação sobre os primeiros ofícios e documentos a serem solicitados ao SAAE e COSAMA.

3.2. Segunda Reunião (31/07/2024)

Objetivo: Análise preliminar dos documentos enviados por COSAMA e SAAE.

Participantes:

- **Mateus Assayag (PSD):** Presidente da CPI.
- **Vanessa Gonçalves (MDB):** Relatora da CPI.
- **Márcia Baranda (UNIÃO):** Membro da CPI.
- Representantes técnicos convocados:
- Representantes administrativos e jurídicos da COSAMA e SAAE (detalhes nas atas anexadas).

Assuntos discutidos:

- Avaliação inicial da documentação fornecida pelo SAAE e COSAMA, incluindo relatórios de qualidade da água e perfis operacionais.
- Discussão sobre a presença de alumínio e nitrato na água distribuída.
- Convocação de representantes técnicos das autarquias para esclarecimentos nas próximas reuniões.

3.3. Terceira Reunião (03/09/2024)

Objetivo: Oitiva com o Diretor do SAAE e equipe técnica.

Participantes:

- **Mateus Assayag (PSD):** Presidente da CPI.
- **Vanessa Gonçalves (MDB):** Relatora da CPI.
- **Márcia Baranda (UNIÃO):** Membro da CPI.
- Representantes convocados:
- **Fermiliano Souza:** Diretor Geral do SAAE.

- Equipe técnica do SAAE (responsáveis pela operação dos poços e análises da qualidade da água).

Assuntos discutidos:

- Histórico dos poços perfurados pelo SAAE, incluindo problemas identificados em poços antigos e novos.
- Métodos utilizados para análise da qualidade da água e as limitações técnicas encontradas.
- Necessidade de investimentos em infraestrutura, especialmente em uma Estação de Tratamento de Água (ETA).

3.4. Quarta Reunião (17/10/2024)

Objetivo: Oitiva com representantes da COSAMA.

Participantes:

- **Mateus Assayag (PSD):** Presidente da CPI.
- **Vanessa Gonçalves (MDB):** Relatora da CPI.
- **Márcia Baranda (UNIÃO):** Membro da CPI.
- Representantes convocados:
    - **Carlos Henrique Castro:** Engenheiro responsável pela infraestrutura da COSAMA.
    - **Ana Lúcia Fernandes:** Técnica responsável pela análise da qualidade da água da COSAMA.
- **Assuntos discutidos:**
- Confirmação da presença de metais pesados e nitratos acima do permitido em análises recentes.
- Críticas à ausência de certificação nos laboratórios contratados para as análises da água.
- Sugestão de tamponamento de poços contaminados e perfuração de novos em áreas alternativas.

---

4. Análises Técnicas e Diagnóstico

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Água concentrou grande parte de suas atividades em análises técnicas para diagnosticar os problemas relacionados ao abastecimento de água em Parintins. Por meio da coleta de

relatórios, depoimentos técnicos e estudos complementares, a CPI identificou desafios históricos e estruturais que comprometem a qualidade e a eficiência do sistema. Este tópico detalha os problemas identificados durante os trabalhos.

4.1. Problemas Identificados

Os problemas foram agrupados em categorias com base nas áreas de maior criticidade observadas nas investigações:

---

1. Contaminação de Poços Subterrâneos

Descrição: Alguns poços utilizados para a captação de água subterrânea apresentavam índices elevados de contaminação por nitratos, alumínio e outros metais pesados.

Impacto:

Risco à saúde pública, com possibilidade de doenças relacionadas ao consumo de água contaminada, como problemas gastrointestinais e envenenamento crônico por metais.

---

2. Falhas no Sistema de Distribuição

Descrição: A rede de distribuição de água apresenta deterioração significativa, com vazamentos frequentes, baixa pressão em determinados bairros e riscos de contaminação por infiltração de esgoto.

Impacto:

Perda significativa de água tratada.

Áreas com abastecimento intermitente, prejudicando a rotina dos cidadãos.

Contaminação secundária da água tratada, aumentando os riscos sanitários.

---

3. Ausência de Estação de Tratamento de Água (ETA)

Descrição: A cidade de Parintins não possui uma Estação de Tratamento de Água centralizada, o que limita a capacidade de remover contaminantes da água antes de sua distribuição.

Impacto:

Impossibilidade de garantir que a água distribuída atenda aos padrões de potabilidade.

Dependência de sistemas descentralizados e menos eficientes de filtragem e cloração.

---

4. Inconsistências nas Análises de Qualidade da Água

Descrição: As análises realizadas pelas autarquias (SAAE e COSAMA) apresentaram inconsistências, levantando dúvidas sobre a confiabilidade dos dados.

Impacto:

Dificuldade em diagnosticar a real extensão dos problemas de qualidade da água.

Falta de dados confiáveis para embasar decisões técnicas e políticas públicas.

---

5. Baixa Eficiência no Monitoramento e Gestão

Descrição: Os sistemas de monitoramento da qualidade e da distribuição da água são fragmentados e ineficientes, resultando em respostas lentas aos problemas identificados.

Impacto:

Identificação tardia de vazamentos, falhas operacionais e contaminações.

Maior desgaste da infraestrutura pela ausência de manutenções preventivas.

---

6. Insuficiência de Recursos Financeiros

Descrição: A capacidade de investimento do SAAE é limitada, o que impede a implementação de melhorias significativas no sistema.

Impacto:

Ciclo contínuo de problemas estruturais sem soluções permanentes.

Dependência de ações emergenciais, que são menos eficazes e mais caras a longo prazo.

---

7. Desigualdade no Abastecimento

Descrição: A distribuição de água não é equitativa entre os bairros da cidade, com regiões periféricas sofrendo mais com a falta de abastecimento regular.

Impacto:

Falta de água em algumas localidades e em alguns períodos do dia.

4.2. Relatórios Técnicos

Durante os trabalhos da CPI da Água, foram analisados relatórios técnicos apresentados pelas autarquias responsáveis pelo abastecimento de água no município de Parintins – o Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) e a COSAMA – além de dados complementares fornecidos por órgãos externos, como o Serviço Geológico do Brasil (CPRM). Esses documentos formaram a base técnica para a identificação dos problemas e a elaboração das recomendações da CPI.

Relatórios Apresentados

1. Relatório Técnico do SAAE

- **Principais Informações:**
- O SAAE destacou que, nos últimos cinco anos, foram perfurados novos poços com maior profundidade e selos sanitários adequados. Esses poços apresentaram qualidade satisfatória nos testes iniciais.
- Apesar da melhoria nos poços mais recentes, o relatório apontou que cerca de 40% dos poços antigos continuam sendo utilizados, mesmo sem selos sanitários ou proteção contra contaminação.
- O SAAE alegou que limitações financeiras dificultaram a contratação de laboratórios certificados para análises regulares.
- **Críticas e Conflitos:**
- A ausência de certificação nos laboratórios utilizados foi um ponto amplamente criticado pelos membros da CPI, que questionaram a confiabilidade dos dados apresentados.

- O SAAE reconheceu a necessidade de modernizar seus métodos de análise e investir em infraestrutura laboratorial.

---

2. Relatório Técnico da COSAMA

- **Principais Informações:**
- A COSAMA apresentou dados detalhados sobre a qualidade da água em Parintins, incluindo amostras que revelaram a presença de metais como alumínio e ferro em níveis superiores aos permitidos pela legislação vigente (Portaria GM/MS nº 888/2021).
- O relatório também identificou altas concentrações de nitratos, o que pode ser atribuído à infiltração de resíduos orgânicos em poços subterrâneos.
- A COSAMA reforçou a necessidade urgente de tamponamento dos poços contaminados e propôs a perfuração de novos poços em áreas menos urbanizadas.
- O documento destacou a ausência de uma Estação de Tratamento de Água (ETA) como um dos principais fatores limitantes para a garantia da potabilidade.

Críticas e Conflitos:

- Técnicos da COSAMA criticaram a gestão do SAAE pela falta de medidas preventivas, como a manutenção adequada dos poços e o monitoramento contínuo da qualidade da água.
- Houve divergências metodológicas entre COSAMA e SAAE sobre a coleta e análise das amostras, gerando debates sobre a confiabilidade dos resultados.

---

3. Dados do Serviço Geológico do Brasil (CPRM)

Principais Informações:

- O CPRM apresentou um levantamento hidrogeológico da região, apontando vulnerabilidades nos aquíferos utilizados para captação de água.
- O estudo destacou a contaminação de poços por fontes externas, como fossas sépticas, lixões e atividades agropecuárias nas proximidades das áreas de captação.

- O relatório recomendou:
- Tamponamento imediato de poços com contaminação irreversível.
- Perfuração de novos poços profundos, com distanciamento adequado de áreas urbanas.
- Implantação de um sistema integrado de tratamento de água.

Contribuição para o Diagnóstico:

- As informações fornecidas pelo CPRM foram consideradas essenciais para confirmar as limitações geológicas da região e a necessidade de ações estruturais.

---

4. Relatórios de Laboratórios Independentes

- **Principais Informações:**
- A CPI requisitou análises adicionais de laboratórios independentes para validar as informações fornecidas pelo SAAE e COSAMA.
- Os laboratórios independentes apontaram inconsistências nos métodos de análise utilizados pelas autarquias, reforçando a necessidade de padronização e acreditação dos processos.
- **Limitações:**
- A CPI enfrentou dificuldades para obter análises completas devido ao alto custo de contratação de laboratórios certificados e à limitada disponibilidade de amostras de determinadas áreas.

Principais Conclusões dos Relatórios Técnicos

1. **Contaminação Crítica:**

Os poços antigos representam um risco significativo para a saúde pública devido à alta presença de nitratos, metais pesados e contaminantes orgânicos.

2. **Ausência de Tratamento Centralizado:**

A falta de uma Estação de Tratamento de Água (ETA) contribui diretamente para a má qualidade da água distribuída, tornando impossível a remoção eficiente de contaminantes.

3. **Fragilidade no Monitoramento:**

As inconsistências nos métodos de análise utilizados pelas autarquias comprometem o diagnóstico preciso da qualidade da água, dificultando a implementação de soluções efetivas.

4. **Vulnerabilidade Estrutural:**

A infraestrutura existente, especialmente a rede de distribuição e os poços antigos, apresenta limitações críticas, sendo necessária uma revisão completa para garantir segurança hídrica.

5. **Urgência de Ações Coordenadas:**

Os relatórios reforçam a necessidade de tamponar poços contaminados, perfurar novos poços e implementar um sistema de tratamento eficiente como ações prioritárias.

---

5. Recomendações

1. Contratar laboratórios independentes para conhecimento da situação atual e agir efetivamente na solução dos problemas encontrados.
2. Trabalhar a longo prazo na implantação de uma Estação de Tratamento de Água – ETA, para atender à cidade.
3. Substituição das adduções existentes nos locais necessários.
4. Duplicação da capacidade de reservação de água.
5. Criação do Plano Municipal de Saneamento Básico.
6. Acompanhar e monitorar constantemente a qualidade e abastecimento de água.
7. Implantar sistemas de conscientização e educação do uso da água.

---

7. Encaminhamentos Finais

Recomendações à Prefeitura Municipal

- Priorizar recursos no orçamento para a implantação de um sistema de melhorias no abastecimento de água no Município.
- Estabelecer parcerias com órgãos como CPRM e instituições acadêmicas.
- Articular parcerias para realização de investimentos estruturantes no sistema de abastecimento de água de Parintins.

---

8. Conclusões

Após o período de investigação, análise técnica e debates intensos, a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Água apresenta suas conclusões sobre os problemas enfrentados pelo sistema de abastecimento de água no município de Parintins. Este capítulo reúne as principais constatações da CPI, destacando os impactos para a população, as responsabilidades identificadas e as ações necessárias para reverter o cenário crítico diagnosticado.

8.1. Importância das Recomendações

As soluções apresentadas neste relatório buscam responder de maneira integrada aos desafios identificados. A CPI reforça que:

1. **Ações Imediatas São Fundamentais:**

Medidas emergenciais, como o tamponamento de poços contaminados, instalação de filtros temporários e contratação de laboratórios certificados, são indispensáveis para mitigar os riscos à saúde pública enquanto as soluções estruturais são implementadas.

2. **Soluções de Longo Prazo São Inevitáveis:**

A construção de uma Estação de Tratamento de Água (ETA) moderna e a substituição gradual da rede de distribuição devem ser prioridades no planejamento municipal. A CPI ressalta que essas ações exigem investimentos robustos, planejamento estratégico e apoio de parcerias público-privadas e recursos estaduais e federais.

3. **Envolvimento Comunitário É Essencial:**

O engajamento da população na discussão e na fiscalização das ações relacionadas ao abastecimento de água é crucial para garantir a transparência e a efetividade das medidas propostas.

8.2. Compromisso com a Transparência

A CPI reconhece a importância de promover maior transparência nas ações relacionadas ao sistema de abastecimento de água. A falta de comunicação clara entre as autarquias e a população foi uma das causas da insatisfação generalizada. Recomenda-se que futuras iniciativas contemplem:

1. **Divulgação Regular de Informações:**

Relatórios sobre a qualidade da água e o andamento das obras e manutenções devem ser disponibilizados periodicamente, por meio de canais acessíveis, como sites oficiais, rádios comunitárias e reuniões públicas.

2. **Campanhas de Educação Ambiental:**

Programas educativos voltados para o uso consciente da água e a preservação dos recursos hídricos podem fortalecer a participação cidadã e promover mudanças de comportamento em prol do sistema.

---

9. Anexos

1. Atas das reuniões da CPI (1ª a 4ª).
2. Transcrições completas das oitivas.
3. Relatórios técnicos do SAAE e COSAMA.
4. Solicitações e ofícios enviados durante a CPI.
5. Relação de participantes de cada reunião e tópicos discutidos.

Parintins, 30 de dezembro de 2024.

Vanessa Geny Carneiro Gonçalves
Relatora da CPI- Água

Acompanho o relatório.
30/12/24

CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
Gabinete do Presidente
RECEBIDO
31 DEZ 2024
Hora 11 : 52 h

Cayo Vinicius Dias Teixeira
Chefe do Gabinete da Presidência
Portaria Nº 026/2023 - CMP